

DÍZIMO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Um desafio a enfrentar

Pe. Jerônimo Gasques

UMA PARÁBOLA

- ✘ "Um dia o sábio perguntou para seu discípulo:
- Quando pensa em realizar o seu sonho?

E o discípulo respondeu:

- Quando tiver a oportunidade...

O sábio o olhou e disse:

- A oportunidade nunca chega...
a oportunidade já está aqui!"

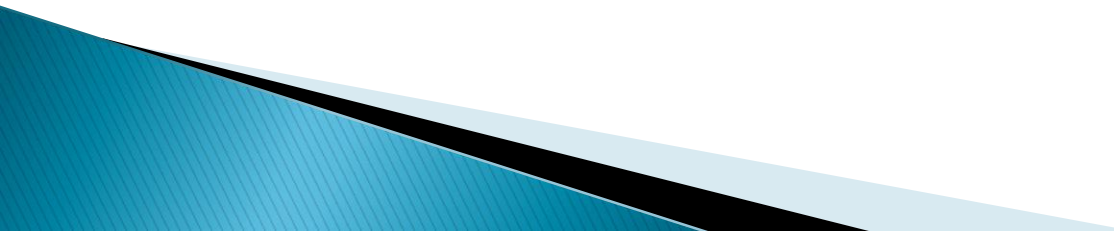
REZEMOS:

Quando o nosso coração se fecha ignorando o necessitado, abre, Senhor, os nossos olhos para que Te vejamos nele;

Quando o pobre estende a sua mão para nós para pedir, abre o nosso coração à alegria de partilhar o que é nosso com ele.

Ajuda-nos, Senhor, a romper a malha do egoísmo açambarcador, libertando-nos da ânsia de possuir e ter, gastar e consumir, para que não habituemos nunca às desigualdades. Amém. (CABALLERO, B.)

O QUE ENTENDEMOS?

- **TODA CAPTAÇÃO DE RECURSO É VÁLIDA?**
 - **O DÍZIMO É UMA FORMA DE SE CAPTAR RECURSOS?**
 - **O QUE ACHAM?**
- 

O QUE É CAPTAÇÃO DE RECURSOS?

- Processo através do qual um intermediário financeiro recebe recursos de indivíduos, em troca da aquisição de dívidas ou obrigações.
- Levantar recursos, a fim de garantir a sustentabilidade da organização.

Atividades que se desenvolvem dentro de uma organização sem fins lucrativos com o objetivo de levantar recursos, de maneiras variadas, junto aos diversos elementos da sociedade, a fim de garantir a sustentabilidade da organização e de seus projetos.

- **Qualquer meio que possa levar a atingir um resultado: fisiologia, estados, pensamento, estratégias, experiências, pessoas, eventos ou bens materiais.**
- **Enfim: “Quando falamos de captação de recursos para uma organização, podemos estar falando em captação de dinheiro, de materiais, de produtos, equipamentos, espaços físicos para a realização de atividades ou eventos e, sem dúvida, de pessoas” (Andrea Goldschmidt).**

- Levantar recursos, a fim de garantir sustentabilidade à organização
- Qualquer meio que possa levar a um resultado
- É um desafio à organização eclesial
- Pouco empreendedora que começa mobilizar recursos para manter a comunidade paroquial
- Sem recursos, nada de nobre se faz
- Difícil motivar as pessoas para pensar grande: mesmo os padres...

DESAFIO

- ✘ Captação de recursos é um desafio da organização eclesial
- ✘ Para captar há a necessidade de ser empreendedor
- ✘ Mobilizar recursos para manter a igreja paroquial
- ✘ A longevidade da instituição
- ✘ Pecado do “momentaneísmo” (festas etc.)
- ✘ Há muita humildade e pouca ousadia
- ✘ Sem recursos não podemos fazer nada de nobre
- ✘ Perdemos-nos na mediocridade; no trivial
- ✘ Difícil motivar as pessoas para pensar grande


DIFICULDADES


- ◉ mudança de mentalidade:
- ◉ “quem mexeu no meu queijo”
- ◉ “Alice no país das maravilhas”
- ◉ A maioria está contente com a sua igreja
- ◉ Falar em dinheiro na igreja
- ◉ O padre não é muito crente no dízimo
- ◉ O dízimo é uma pastoral ecologicamente correta
- ◉ A formação deficiente dos agentes de pastoral do dízimo
- ◉ Pouco investimento catequético sobre o dízimo

O QUE A PARÓQUIA FAZ PARA C.R.?

. **Tudo que fazemos é cristão?**

- . C.R. requer planejamento estratégico
- . Estamos em busca de ferramentas que ajudem ganhar competitividade, aumentar os recursos, e melhorar a gestão financeira e de seus custos, que é questão de sobrevivência.
- . Saúde financeira da paróquia
- . 90% das micro empresas quebram por falta de administração e não por mercado

- 
- Falhas de gestão por falta de capacidade de controle
 - Muitos padres e leigos com visão equivocada de seus produtos
 - Aplicar o sistema de gestão empresarial!
 - Encontrar parceiros interessados em apoiar
 - Quem são nossos parceiros?
 - O dízimo é uma forma de CR quando as demais se extinguiram?

- 
- A maioria pensa que planejamento estratégico seja desnecessário
 - Dedicar dias, horas para isso
 - Imagine Alice perdera tempo procurando o caminho certo
 - Pessoas querem doar dinheiro, mas querem retorno para a comunidade paroquial
 - Brasil com 220 mil organizações sem fins lucrativos
 - A manutenção dos parceiros

O QUE VEMOS ENTÃO NAS COMUNIDADES?

- Verdadeiro comércio ilegal: bingos, festas, rifas, bebidas, leilões de gado...
- Ninguém ousa questionar se é certo ou errado
- As festanças são necessárias?
- É válido empregar esse recurso para CR?
- Toda e qualquer promoção é válida?
- Haveria um recursos “mais” cristão?

Documento de Aparecida, 201:

“A renovação da paróquia exige atitudes novas dos párocos e dos sacerdotes que estão a serviço dela. A primeira exigência é que o pároco seja um autêntico discípulo de Jesus Cristo, porque só um sacerdote enamorado do Senhor pode renovar uma paróquia. Mas ao mesmo tempo, deve ser um ardoroso missionário que vive o constante desejo de buscar os afastados e não se contenta com a simples administração”.

MOTIVAÇÕES

- ✘ O que você dá você recebe; e o que você recebe é sempre mais do que você dá (Ray Baxandall).
- ✘ Deus não olha tanto para o que lhe oferecemos; olha mais para aquilo que reservamos para nós mesmos (Santo Ambrósio)
- ✘ Não se apresente diante do Senhor de mãos vazias (Eclo 35,4; cf. ainda: Ex 23, 15 e Dt 16,16)

- **A viúva, na sua pobreza depositou tudo o que possuía para viver (Lc 21,1-4)**

- **“Os cristãos devem possuir as coisas como se nada possuíssem”**

(São Gregório Magno)

- O dízimo deve ser uma escolha de pastoral amadurecida
- Uma eleição comunitária e bíblica
- As pessoas colocam obstáculos para aceitar o dízimo
- Sem ser experiência de Deus ele torna um comércio insignificante para a comunidade
- Pensa-se o dízimo e demais recursos para a manutenção da igreja paroquial?
- Como se decide a opção pelo dízimo

**Nossa experiência no
mês de junho**

**Mês do dízimo
- 2010 -**

EXPERIMENTAR O DEUS DA VIDA

*Neste mês vamos refletir as
experiências que fazemos na vida...*

- “Tragam o dízimo completo para o cofre do templo, para que haja alimento em meu templo. Façam essa experiência comigo – diz Javé dos Exércitos. Vocês não de ver então, se não abro as comportas do céu, se não derramo sobre vocês as minhas bênçãos de fartura”(MI 3,10).

TODOS NÓS EXPERIMENTAMOS MUITAS COISAS NA VIDA.

- ✘ Novo amor
- ✘ Cigarro
- ✘ Sexo
- ✘ Comida
- ✘ Bebida
- ✘ Enfim muitas coisas boas e ruins também

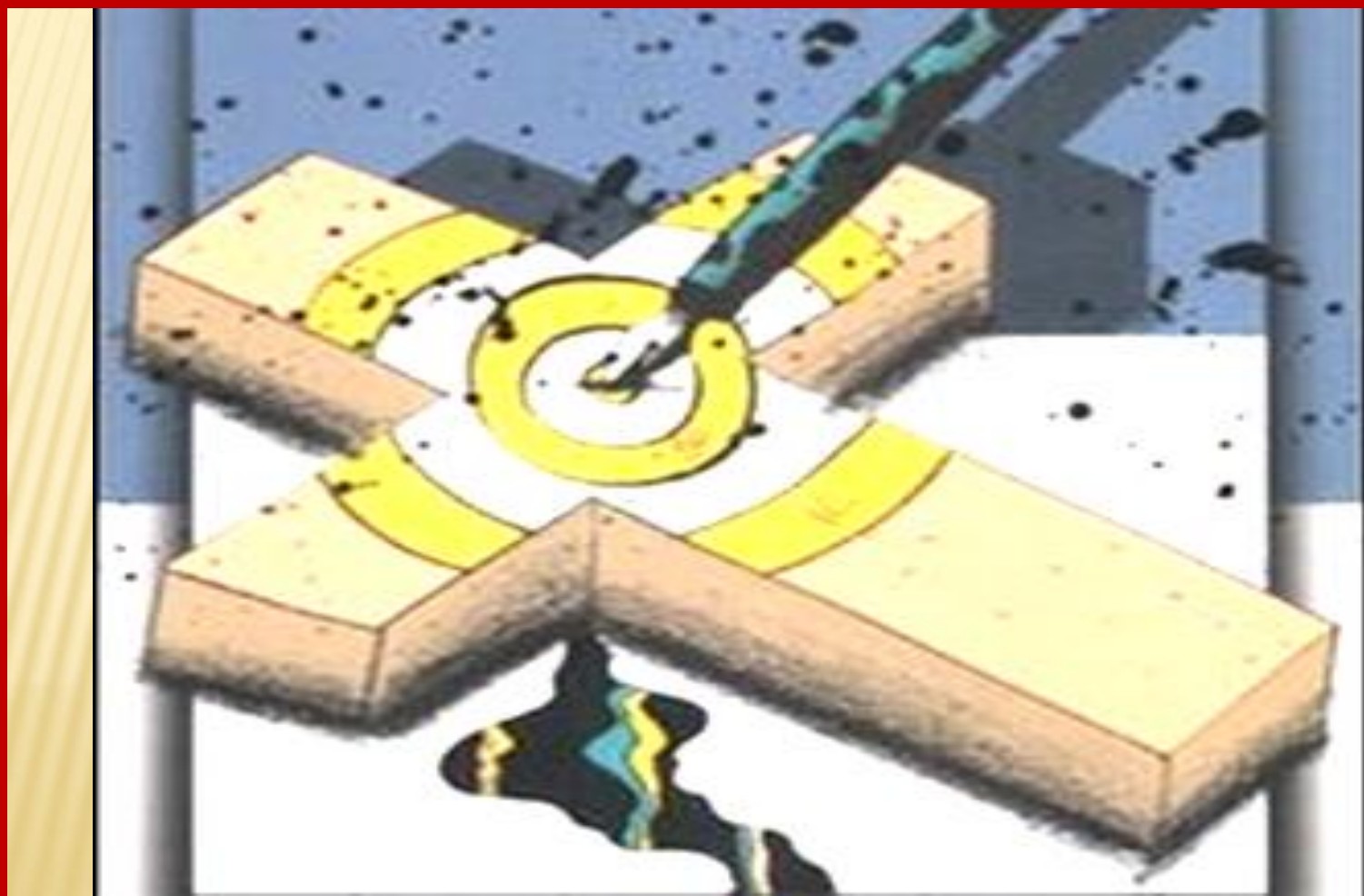


QUAL EXPERIÊNCIA QUE TEMOS EXPERIMENTADO NA VIDA?

- **Você faz alguma experiência com Deus?**
- **Esse desafio é Deus que faz a você.**
- **Que fazer diante de tão grande desafio?**



Porque temos tendência a experimentar as coisas do mundo, enquanto as de Deus questionamos?



- ✘ Neste texto de Malaquias temos a promessa de ter aberta as comportas do céu, e as bênçãos de fartura aqui na terra?
- ✘ Porque não acreditamos?
- ✘ O que falta? Talvez fazer uma simples experiência...
- ✘ Estamos aguardando você...



A PALAVRA DE DEUS

- ✘ Não temos uma tradição bíblica
- ✘ A Colônia não trouxe a Bíblia
- ✘ O catolicismo devocional
- ✘ A mentalidade colonial e o padroado
- ✘ Crer na força da Palavra que pode mudar as pessoas
- ✘ Não lidamos com uma máquina administrativa simplesmente
- ✘ Elementos de fé e vida

- × O dízimo é uma inspiração criativa para mostrar que existe uma forma digna de se manter a igreja
- × Como é a manutenção de sua igreja?
- × O conselho reflete essa necessidade?
- × O seu dízimo é suficiente?
- × O que significa suficiente?
- × Tem sobrado alguns trocados?
- × Em quais áreas se aplicam os dízimos

MOTIVANDO...

- o que se quer?
- ... Dinheiro ou experiência de Deus?
- ... O dízimo é um braço da pastoral social
- Deuteronômio 26, 12ss e 14, 28ss
- Sustentação da vida evangélica e pastoral
- Buscar recursos financeiros



VEJAM: O Brasil é o maior país católico com 125 milhões = 74%;

- 10.218 paróquias e

- 275 dioceses e 298 bispos;

- 100.000 estabelecimentos religiosos;

- 18.685 presbíteros;

- 40.000 religiosas e 1.900 escolas

. O que fazemos com tudo isso?

motivação



O QUE ENCONTRAMOS NA BÍBLIA

- ✘ Algumas inspirações:
- ✘ Ageu 1,2-10: desinteresse e desencorajamento
- ✘ A terra que corre leite e mel: Nm 13
- ✘ Deuteronômio 8, 11-14; 17-18
- ✘ As parábolas do Reino: o tesouro escondido e a perola preciosa: Mt 13, 44-46
- ✘ **Sacrificar-se os demais valores em função do Reino**

**■ Por que o dízimo
não caminha por esta estrada?**

**■ Ter vôos de águia e
não de galinha**

UMA PALAVRA DE JESUS

- *Vendei vossos bens e dai esmolas. Fazei bolsas que não estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói (Lc 12, 33)*
- Todos os que abraçaram a fé eram unidos e colocavam em comum todas as coisas; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um” (2, 44-45)



“A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava propriedade particular as coisas que possuía, mas tudo era posto em comum entre eles. (...) Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro e o colocavam aos pés dos apóstolos; depois, ele era distribuído a cada um conforme a sua necessidade. Foi assim que procedeu José, levita nascido em Chipre, apelidado pelos apóstolos com o nome de Barnabé, que vendeu o campo que possuía, trouxe o dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos (At 4, 32-37)

ORGANIZAÇÃO

× Focalizar:

O dízimo:
limpar as entradas

O contribuinte,
a comunidade com
qualidade total

Estabelecer
visão de
futuro

- ✘ Organização é a combinação de esforços individuais para realizar um propósito coletivo
- ✘ O que é impossível sozinho se atinge organizando
- ✘ É a soma de esforços
- ✘ Combinação de elementos orientadores para o objetivo com pessoas, máquinas, equipamentos
- ✘ Pense: por que a festa bem organizada não consegue evangelizar?

- **A prioridade é dízimo ou promoção?**
- **Qual é o foco de atenção financeira de sua paróquia?**
- **Há investimento para se arrecadar dízimo ou se deixa a vontade...**
- **Cada um dê de acordo com o coração...**
- **Compromisso com a conscientização**
- **Colaboração das pastorais**
- **Investir na divulgação e na liturgia**

PASSANDO A SACOLINHA...

- . **Católicos** gastam 0,54% de sua renda familiar em contribuições à Igreja
- . **Evangélicos tradicionais** contribuem com 1,48% da renda familiar
- . **Evangélicos pentecostais** doam 2,26% da renda familiar
- . **44%** de tudo que é repassado às Igrejas no país por meio dos dízimos sai do bolso dos evangélicos pentecostais e **30,9%** dos católicos pagam dízimos para as Igrejas (Rev. Galileu, maio 2010)

TRABALHAR COM FOCO

- Assim é o processo:

- . O que deve ser feito
 - . Quem deve fazer
- . Por que deve ser feito
 - . Onde deve ser feito
 - . como deve ser feito
- . Quando deve ser feito
 - . quanto custa

Metas
claras:
Pregação e
convocação

- ✘ Para onde se vai - onde se deseja chegar
- ✘ De onde se parte - motivação dos dizimistas
- ✘ Quem estará conosco - padre, agentes, fiéis
- ✘ Por que se quer ir somente ao dízimo?
- ✘ Qual recurso usar: formação, encontros, leituras, trabalho em equipe, etc.
- ✘ Quanto custa fazer e **quanto custa não fazer**: um dízimo fácil ou que de trabalho?

EU ME DECLARO...

- **65%** dos homens se dizem católicos
- **19%** das mulheres se declaram evangélicas
- **71%** se declaram católicos entre os aposentados
- **21%** das donas de casa são evangélicas

RENDA FAMILIAR....

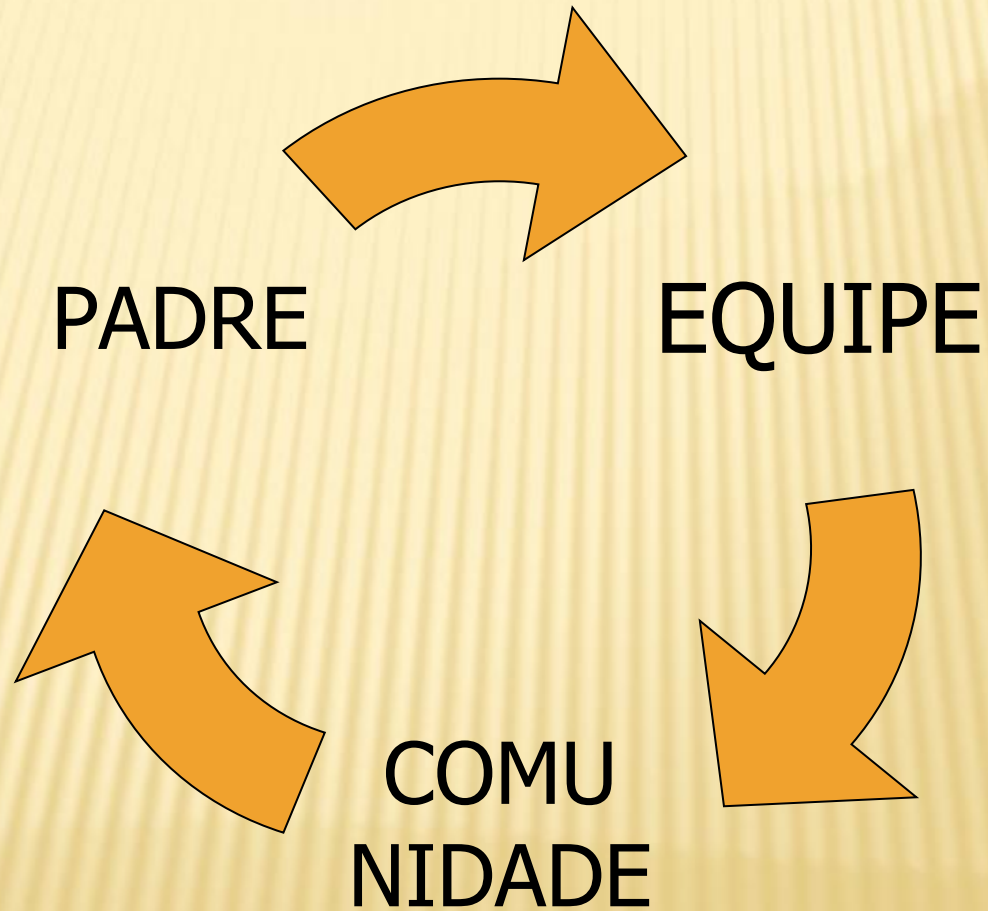
- **R\$ 5.447** as famílias seguidoras de religiões orientais têm a maior renda média
- **R\$ 4.422** ganham em média os espiritualistas
- **R\$ 2.023** é a renda média dos católicos
- **R\$ 1.496** evangélicos pentecostais

Questões que incomodam

- **O que a paróquia faz para captar recursos?**
- **Tudo que captamos é cristão?**
- **Quais as maneiras evangélicas e não evangélicas de captação?**
- **Acostumamos com qualquer proveniência e qualquer recurso é bem vindo?**
- **Os conselhos param para refletir a situação e as fontes de recursos?**
- **As pessoas reclamam da insistência ao dízimo?**
- **As pessoas são indiferentes?**

- ▣ Há avaliação das contribuições?
- ▣ Presta-se contas?
- ▣ Existe transparência na administração? O povo quer saber...
- ▣ Como isso é feito? Leigo/padre
- ▣ A comunidade se envolve e se dedica?

ESQUEMA



POR QUE PRECISAMOS DO DÍZIMO?

- ◉ LEVANTAR OS PORQUÊS.....
- ◉ (BRASIL REPÚBLICA, RECURSOS DO EXTERIOR, ADVENIAT, FAZENDEIROS, TAXAS, QUERMESSES, BINGOS E OUTRAS)
- ◉ MERCANTILISMO DO SAGRADO
- ◉ CATÓLICO NÃO SABE LIDAR COM DINHEIRO “RELIGIOSO”
- ◉ TEMOS RESQUÍCIOS DE MENTALIDADE POBRE, CULTURA DA MISÉRIA E MAU GOSTO

- × **POUCA VISÃO DE INVESTIMENTO PELO REINO**
- × **INVESTIR NA FORMAÇÃO DE AGENTES**
- × **NÃO INVESTIMOS COMO AGRADAR OS FIÉIS**
- × **PARA INVESTIR PRECISAMOS DE DINHEIRO**
- × **Pobreza estrutural desloca a atenção pastoral**
- × **Igreja de pedintes, de esmolantes**
- × **Mudar essa cultura miserável**
- × **Insegurança econômica destrói o evangelho**

Princípios de captação de recursos :

- × De modo geral, um trabalho bem sucedido de captação de recursos, conduz os doadores pelo seguinte processo:
- × **captação cristã de recursos:**
- × **Conscientização**
- × **Interesse**
- × **Compreensão**
- × **Decisão de apoiar**

- ✘ **Doação – que vão aparecendo**
- ✘ **Construção contínua de relacionamento entre doadores**
- ✘ **Nova doação ou encaminhamento**
- ✘ **Recurso semeado sempre**
- ✘ **Atenção aos grupos de pastoral**
- ✘ **Iniciar pela catequese – em todas as etapas ...**

Algumas estratégias de organização:

- **Necessidade.** O dízimo deve provocar impacto naqueles que optam por esta alternativa
- **Credibilidade.** Resgatar esse veio. O povo deseja ver resultados operativos
- **Proposta.** Tomado de decisão séria e decidida e investir no planejamento
- **Prestar contas** à comunidade.
Indispensável para resgatar a credibilidade

ALGUMAS
MOTIVAÇÕES PASTORAIS

A FÉ SE MANIFESTA EM ATOS CONCRETOS.

“Alguém poderia dizer ainda: você tem a fé, e eu tenho as obras. Pois bem! Mostre-me a sua fé sem as obras, e eu, com as minhas obras, lhe mostrarei a minha fé” (Tg 2,18).

**- COMO
ANDAM AS
NOSSAS
OBRAS?**

**- O QUE
FAZEMOS
PELOS
OUTROS?**

O homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé? O que são obras? Ajudar como?

A
nossa
Fé precisa
ser concreta:
como?
Matar a fome,
matar a sede.

Amenizar sofrimentos, dar dignidade,
dar alegria momentânea aos assistidos
com bom almoço, remédios.

Ajudar algumas comunidades carente e
distantes
financeiramente.

Enfim isso
são obras.



Fé e
obras
caminham
juntas!

-Vamos ter fé na palavra de Deus; rezar para alimentar nossa alma, e dar o alimento do corpo a outros tantos.

- Santo Agostinho já dizia “
Se deres dízimos, não só
receberás a abundância dos
frutos, mas também a saúde
do corpo”....

O QUE MAIS
NECESSITAMOS
PARA VIVER?



Passos para desenvolver uma estratégia de captação

- × Implementando, avaliando e revendo o nosso trabalho de captação de recursos
- × Para que estamos arrecadando recursos?
- × Quão eficientes somos?
- × Qual é o nosso ambiente externo de pastoral?
- × O nosso “mix” atual de faturamento
- × Qual é a nossa capacidade para captar recursos?

- ✘ O nosso “mix” planejado de faturamento
- ✘ Comunicando-se com doadores potenciais
- ✘ Estratégias para cada fonte de faturamento
- ✘ Planejando o nosso trabalho de captação de recursos
- ✘ Procurando os doadores (dizimistas fiéis)

NECESSITAMOS DE ESTRATÉGIAS: é a arte de determinar o rumo a ser seguido

- . Ser, fazer, escolher diferente
- . Necessitamos de um rumo
- . Acertar os passos quanto à captação de recursos
- . Nem todo o recurso a ser captado poderá ser digno do serviço da evangelização

A IGREJA TINHA ESTRATÉGIAS:

- Jesus preparou 12 homens... 70 discípulos...
- Lava os pés dos discípulos (Jo 13)
- O semeador (Mt 13)
- A oração de Jesus (Lc 11)
- Quando havia fome (Jo 6)
- Paulo a usou no areópago (Atos 17,16-25)
- A fé sem obras (Tg 2,14-16)

Jesus não precisava orar, mesmo assim dedicou grande parte de seu ministério à oração (**Lc 22, 41**); não precisava jejuar, mas absteve-se de alimentos por quarenta dias no deserto (**Mt 4, 2**). Não precisava ler a Lei, pois Ele mesmo era a Palavra viva, mas leu-a na sinagoga (**Jo 5, 24**).

Com isso, o Senhor estava ensinando-nos os mais altos valores e caminhos da vida devocional, através dos quais alcançamos nossa comunhão e relacionamento com Deus.

1º) A Igreja enfrenta os lobos

- i. Eles se disfarçam de ovelhas (Mt 7,15)
- ii. Jesus recomenda a prudência da serpente (Mt 10,16)
- iii. Eles se infiltram na liderança (Atos 20,29)

2º) A 1a. Estratégia: Ir como cordeiros

- i. Porque Jesus veio a nós como Cordeiro
- ii. O cordeiro depende do Pastor
- iii. O cordeiro é manso e próprio para o sacrifício (1Pd 2,23)

Jesus manda sua igreja influenciar o mundo:

- Sendo sal para a terra e luz para o mundo (Mt 5,13-16)
- **Colhendo alguns frutos amargos**
- **No descobrimento do Brasil**
- **A presença dos protestantes no Brasil**